



Formação
Docente:
Princípios e
Fundamentos 5

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Formação Docente: Princípios e Fundamentos 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F723	Formação docente [recurso eletrônico] : princípios e fundamentos 5 / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Formação Docente: Princípios e Fundamentos; v. 5) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-366-8 DOI 10.22533/at.ed.669193005 1. Educação. 2. Professores – Formação. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No seu quinto volume gostaria que soubesse que, mesmo longe de alguns, muito longe de outros, nossa relação durante esses meses será de respeito por Você que está na sala de aula. A educação não tem sentido se não for para humanizar os indivíduos. Como dizia Paulo Freire: Humanizar é gentilar os indivíduos. Estamos na era digital que seguem pelas veias humanas visando eliminar ranços. Todo o avanço científico tecnológico traz benefícios para nossa a formação docente e sociedade, mas, ainda, nos causa medo e nem sempre sabemos lidar com ele. Novas tecnologias, quando disseminadas pela sociedade, levam a novas experiências e a novas formas de relação com o outro, com o conhecimento e com o processo de ensino-aprendizagem. Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade. Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido". (O Último discurso", do filme O Grande Ditador).

Abri o volume V, No artigo O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA USADA NO NIVELAMENTO DOS INGRESSOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA REGULAR, os autores Acelmo de Jesus BRITO, Alan Kardec Messias da SILVA, Ediel Pereira MACEDO buscam apresentar considerações sobre o desenvolvimento de um curso de Matemática Básica como nivelamento em matemática, no interior da disciplina de Geometria Analítica do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Barra do Bugres-MT. No artigo O CONCEITO DE BLENDED LEARNING: BREVE REVISÃO TEÓRICA, as autoras Luciana Maria Borges e Rosemara Perpetua Lopes buscam localizar na literatura estrangeira estudos sobre esse tema, com enfoque no Ensino Superior. Para tanto, realizamos uma breve revisão teórica, abrangendo o período de 2007 a 2017, por meio de busca nos bancos de dados Redalyc e Scielo. No artigo O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E DOS SENTIMENTOS MORAIS: IMPLICAÇÕES PARA O AMBIENTE ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, os autores Mayra Marques da Silva Gualtieri-Kappann, Alonso Bezerra de Carvalho, Jair Izaias Kappann Busca apresentar os estudos de Piaget a respeito do paralelismo existente entre o desenvolvimento cognitivo e o dos sentimentos, aí inclusos os sentimentos morais e a própria moralidade, pensando o ambiente sociomoral das escolas e o desenvolvimento moral, problematizando as implicações deste conhecimento na formação dos professores da atualidade. No artigo O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E A PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: ESTUDO DOCUMENTAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG/REGIONAL GOIÂNIA os autores Anegleyce Teodoro Rodrigues e Samuel de Souza Neto buscam realizar uma investigação em nível de pós-doutorado e conta com apoio financeiro de bolsa financiada pelo PNPd/CAPES, com o objetivo descrever e analisar o projeto de estágio e a característica da parceria entre universidade e escola e sua relação com o projeto de formação de professores em Educação Física do curso

da UFG, Regional Goiânia. No artigo O HUMOR UTILIZADO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SEXUAL as autoras Roberta Seixas, Denise Maria Margonari, Luana Aparecida Etelvina de Souza, Isabela Cristina Urbano de Almeida buscam a utilização do humor como metodologia para o ensino da Educação Sexual e para potencializar a aprendizagem dos alunos. No artigo O IMAGINÁRIO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA: O PEDAGOGO PROFISSIONAL, os autores ANELIZE RAFAELA de SOUZAFABIO RIEMENSCHNEIDER o artigo investiga o imaginário coletivo de estudantes ingressantes no curso de pedagogia sobre a atuação do pedagogo. Objetiva apresentar e refletir sobre o campo de sentido afetivo-emocional denominado Pedagogo Profissional. No artigo O OLHAR DA TUTORIA PELOS TUTORES: FORMAÇÃO E IDENTIDADE, o autor Thiago Pedro de Abreu busca investigar como os professores se tornaram tutores e o que os levou a atuar nesta modalidade de ensino. Pesquisa fundamentada em Belloni (2012) destaca a construção da identidade dos tutores, que está ligada à formação de professores. No artigo O OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A ESCOLA: UMA AÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA, os autores Enio Serra, Ana Angelita Rocha, Roberto Marques buscam compreender o cotidiano escolar a partir da relação entre a produção de subjetividades e o espaço geográfico. No artigo O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM GOIÁS: ITUMBIARA, 2013-2015, o autor Juliano Guerra Rocha busca relatar a experiência sobre a formação de professores alfabetizadores, no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC/MEC), na cidade de Itumbiara/Goiás. No artigo O PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO COMO ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DOS SEUS EGRESSOS, os autores Márcia Mendes Ruiz Cantano, Noeli Prestes Padilha Rivas, buscaram investigar o Programa PAE-USP como espaço institucional de formação de professores para o ensino superior, a partir da perspectiva dos seus egressos, que hoje atuam como docentes em instituições de ensino superior públicas brasileiras. O REFERENCIAL CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE/MT E AS IMPLICAÇÕES À FORMAÇÃO DAS PROFESSORAS Soely Aparecida Dias Paes, Kelly Katia Damasceno Erika Silva Alencar Meirelles, buscam analisar os preceitos teóricos adotados no Referencial Curricular da Educação Infantil de Várzea Grande-MT, bem como refletir sobre as implicações à aprendizagem das docentes que atuam nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), visto a urgência em (re)significar práticas educativas voltadas à alfabetização e o letramento nesta primeira etapa de escolarização da educação básica. No artigo O SABER-FAZER DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DAS ABORDAGENS DAS TEORIAS DE ENSINO Lilian de Assis Monteiro Lizardo, Márcia Tostes Costa da Silva, Maria de Fátima Ramos de Andrade busca analisar como professores de Educação Infantil concebem os fundamentos de suas práticas. Para tal, inicialmente, apresentamos as abordagens de ensino e aprendizagem

MIZUKAMI (1986). No artigo O TRABALHO DOCENTE: FATORES QUE LEVAM AO ESTRANHAMENTO DESSE OFÍCIO, os autores Carlos Augusto Santana Sobral, Manoel de Souza Araújo, Rafael Marques Gonçalves, buscam explicar os fatores que levam o estranhamento até à docência, buscaram, luzes no pensamento de Karl Marx e outros estudiosos que seguem a mesma corrente teórica. Assim, enfatizamos a importância do trabalho na perspectiva de Marx para mostrar a crueldade de grupos elitizados em utilizar a educação como escoamento da ideologia dominante. No artigo O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E METODOLOGIAS ATIVAS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NO ENSINO SUPERIOR: PRODUÇÃO DE ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA, os autores Elaine CALDEIRA e George L. R. BRITO buscam realizar um relato da experiência de práticas de letramento na produção de artigos de revisão de literatura realizada na disciplina “Introdução aos Estudos Linguísticos”, oferecida aos estudantes do primeiro semestre do Curso de Licenciatura em Letras/Inglês do Campus Riacho Fundo, Instituto Federal de Brasília-IFB. No artigo ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS DESTINADAS AOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO SECUNDÁRIO DA ESCOLA PAULISTA (1934-1960), a autora Márcia Cristina de Oliveira Mello busca identificar e compreender quais orientações metodológicas receberam os primeiros professores de Geografia para atuar na escola paulista, entre os anos de 1934 e 1960. No artigo OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UM PROFESSOR EM COMEÇO DE CARREIRA, os autores Carlos Alberto Tavares Dias Filho e Itale Luciane Cericato buscam discutir os dados preliminares de um estudo que investiga como um professor iniciante sente e significa suas primeiras experiências profissionais. No artigo OS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DE FREIRE E STEINER E SUAS RELAÇÕES COM OS MEIOS ELETRÔNICOS DO COTIDIANO DISCENTE Claudia de Jesus Tietsche Reis a autora busca investigar os princípios pedagógicos de Paulo Freire e Rudolf Steiner para dialogar com a realidade discente, influenciada pelos meios eletrônicos – televisão, videogame e computador. No artigo PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A PARTICIPAÇÃO POPULAR EM TEMAS RELACIONADOS À CIÊNCIA E TECNOLOGIA Cristiane Imperador Márcia Azevedo Coelho – UNICAMP busca promover uma reflexão acerca da valorização que um grupo de docentes atribui à diversidade epistemológica, no que concerne à participação da população nas decisões sociais sobre questões relacionadas a ciência e tecnologia. No artigo POSSIBILIDADES DE REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DO CENSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSORADO, os autores Marcos Vinicius Marques, Paulo Sergio Gomes, Jobert Chacon Teixeira Gláucia Beatriz Victor Petian, buscam realizar um diagnóstico da formação dos professores e estabelecer ações formativas mais incisivas e eficazes, foi elaborado pela Secretaria Municipal de Educação de Jaú (SP), e aplicado junto a todos os professores pertencentes à dita rede de ensino, que estão em exercício nas séries iniciais do ensino fundamental, um Censo sobre formação de professores. No artigo PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: RELATOS DE UMA PROFESSORA DO 5º ANO DO ENSINO

FUNDAMENTAL Adriana Torquato Resende Kézia Costa de Oliveira Rocha Carvalho, buscou analisar práticas pedagógicas de professores de 5º ano. No artigo PREDISPOSIÇÃO AO SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM a autora Sendy Meléndez Chávez y Sara Huerta González, busca analisar se estudantes de enfermagem estão predispostos ao esgotamento profissional. No artigo PRIMER MOLAR. LA LLAVE PARA UNA BOCA SANA os autores Perez Novoa, María José, Castelli, Patricia; Abal, Adrian; Erbicela, Beatriz; Capraro, Eugenia; Capraro Carlos; Salvatore, Luis Alberto; Etchegoyen, Liliana; Mogollon, Miguel; Gonzalez, Anabel; De Vicente, Cecilia; Obiols, Cecilia; Gulayin, Guillermo; Spisirri, Sebastian, Buscam promueve la formación de un profesional dentro de la realidad social, con una relación interdisciplinaria y articulando la asistencia, educación y salud; donde los alumnos toman conciencia de factores etiológicos y condicionantes de sus efectos, supervisado por docentes. No artigo PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL a autora Fatima Aparecida de Souza busca apresentar uma experiência de formação continuada realizada com 132 professores da Educação Básica de diferentes áreas do conhecimento, em uma Diretoria de Ensino do Estado de São Paulo. No artigo PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUTORAIS DIGITAIS EDUCACIONAIS NAS LICENCIATURAS: A TRANSFORMAÇÃO DO CONCEITO DE DOCÊNCIA, as autoras Luciana de Lima, Robson Carlos Loureiro, Gabriela Teles busca analisar de que forma os licenciandos de Instituição Pública de Ensino Superior (IPES), participantes da disciplina Tecnodocência em 2017.2, transformam sua compreensão sobre docência a partir do desenvolvimento de Materiais Autorais Digitais Educacionais (MADEs).

No artigo PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS: REFLEXÕES SOBRE POLIVALÊNCIA E O CURSO DE PEDAGOGIA, a autora Vanda Moreira Machado Lima busca refletir sobre o professor dos anos iniciais enfatizando o conceito de polivalência.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA USADA NO NIVELAMENTO DOS INGRESSOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA REGULAR	
Acelmo de Jesus Brito Alan Kardec Messias da Silva Ediel Pereira Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.6691930051	
CAPÍTULO 2	9
O CONCEITO DE <i>BLENDED LEARNING</i> : BREVE REVISÃO TEÓRICA	
Luciana Maria Borges Rosemara Perpetua Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.6691930052	
CAPÍTULO 3	18
O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E DOS SENTIMENTOS MORAIS: IMPLICAÇÕES PARA O AMBIENTE ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Mayra Marques da Silva Gualtieri-Kappann Alonso Bezerra de Carvalho Jair Izaías Kappann	
DOI 10.22533/at.ed.6691930053	
CAPÍTULO 4	34
O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E A PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: ESTUDO DOCUMENTAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG/REGIONAL GOIÂNIA	
Anegleyce Teodoro Rodrigues Samuel de Souza Neto	
DOI 10.22533/at.ed.6691930054	
CAPÍTULO 5	46
O HUMOR UTILIZADO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SEXUAL	
Roberta Seixas Denise Maria Margonari Luana Aparecida Etelvina de Souza Isabela Cristina Urbano de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.6691930055	
CAPÍTULO 6	58
O IMAGINÁRIO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA: O PEDAGOGO PROFISSIONAL	
Anelize Rafaela De Souza Fabio Riemenschneider	
DOI 10.22533/at.ed.6691930056	

CAPÍTULO 7	64
O OLHAR DA TUTORIA PELOS TUTORES: FORMAÇÃO E IDENTIDADE	
Thiago Pedro de Abreu	
DOI 10.22533/at.ed.6691930057	
CAPÍTULO 8	76
O OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A ESCOLA: UMA AÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA	
Enio Serra	
Ana Angelita Rocha	
Roberto Marques	
DOI 10.22533/at.ed.6691930058	
CAPÍTULO 9	90
O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM GOIÁS: ITUMBIARA, 2013-2015	
Juliano Guerra Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.6691930059	
CAPÍTULO 10	100
O PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO COMO ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DOS SEUS EGRESSOS	
Márcia Mendes Ruiz Cantano	
Noeli Prestes Padilha Rivas	
DOI 10.22533/at.ed.66919300510	
CAPÍTULO 11	112
O REFERENCIAL CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE/MT E AS IMPLICAÇÕES À FORMAÇÃO DAS PROFESSORAS	
Soely Aparecida Dias Paes	
Kelly Katia Damasceno	
Erika Silva Alencar Meirelles	
DOI 10.22533/at.ed.66919300511	
CAPÍTULO 12	123
O SABER-FAZER DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DAS ABORDAGENS DAS TEORIAS DE ENSINO	
Lilian de Assis Monteiro Lizardo	
Márcia Tostes Costa da Silva	
Maria de Fátima Ramos de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.66919300512	
CAPÍTULO 13	133
O TRABALHO DOCENTE: FATORES QUE LEVAM AO ESTRANHAMENTO DESSE OFÍCIO	
Carlos Augusto Santana Sobral	
Manoel de Souza Araújo	
Rafael Marques Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.66919300513	

CAPÍTULO 14	143
O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E METODOLOGIAS ATIVAS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NO ENSINO SUPERIOR: PRODUÇÃO DE ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA	
Elaine Caldeira George L. R. Brito	
DOI 10.22533/at.ed.66919300514	
CAPÍTULO 15	155
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS DESTINADAS AOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO SECUNDÁRIO DA ESCOLA PAULISTA (1934-1960)	
Márcia Cristina de Oliveira Mello	
DOI 10.22533/at.ed.66919300515	
CAPÍTULO 16	164
OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UM PROFESSOR EM COMEÇO DE CARREIRA	
Carlos Alberto Tavares Dias Filho Itale Luciane Cericato	
DOI 10.22533/at.ed.66919300516	
CAPÍTULO 17	176
OS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DE FREIRE E STEINER E SUAS RELAÇÕES COM OS MEIOS ELETRÔNICOS DO COTIDIANO DISCENTE	
Claudia de Jesus Tietsche Reis	
DOI 10.22533/at.ed.66919300517	
CAPÍTULO 18	193
PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A PARTICIPAÇÃO POPULAR EM TEMAS RELACIONADOS À CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
Cristiane Imperador Márcia Azevedo Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.66919300518	
CAPÍTULO 19	201
POSSIBILIDADES DE REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DO CENSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSORADO	
Marcos Vinicius Marques Paulo Sergio Gomes Jobber Chacon Teixeira Gláucia Beatriz Victor Petian	
DOI 10.22533/at.ed.66919300519	
CAPÍTULO 20	211
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: RELATOS DE UMA PROFESSORA DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Adriana Torquato Resende Kézia Costa de Oliveira Rocha Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.66919300520	

CAPÍTULO 21	223
PREDISPOSIÇÃO AO SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	
Sendy Meléndez Chávez Sara Huerta González	
DOI 10.22533/at.ed.66919300521	
CAPÍTULO 22	234
PRIMER MOLAR. LA LLAVE PARA UNA BOCA SANA	
María José Perez Novoa Patricia Castelli Adrian Abal Beatriz Erbicela Eugenia Capraro Carlos Capraro Luis Alberto Salvatore Liliana Etchegoyen Miguel Mogollon Anabel Gonzalez Cecilia De Vicente Cecilia Obiols Guillermo Gulayin Sebastian Spisirri	
DOI 10.22533/at.ed.66919300522	
CAPÍTULO 23	242
PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Fatima Aparecida de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.66919300523	
CAPÍTULO 24	253
PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUTORAIS DIGITAIS EDUCACIONAIS NAS LICENCIATURAS: A TRANSFORMAÇÃO DO CONCEITO DE DOCÊNCIA	
Luciana de Lima Robson Carlos Loureiro Gabriela Teles	
DOI 10.22533/at.ed.66919300524	
CAPÍTULO 25	266
PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS: REFLEXÕES SOBRE POLIVALÊNCIA E O CURSO DE PEDAGOGIA	
Vanda Moreira Machado Lima	
DOI 10.22533/at.ed.66919300525	
SOBRE A ORGANIZADORA	279

PRIMER MOLAR. LA LLAVE PARA UNA BOCA SANA

María José Perez Novoa

Universidad Nacional de la Plata -Argentina

Patricia Castelli

Universidad Nacional de la Plata -Argentina

Adrian Abal

Universidad Nacional de la Plata -Argentina

Beatriz Erbicela

Universidad Nacional de la Plata -Argentina

Eugenia Capraro

Universidad Nacional de la Plata -Argentina

Carlos Capraro

Universidad Nacional de la Plata -Argentina

Luis Alberto Salvatore

Universidad Nacional de la Plata -Argentina

Liliana Etchegoyen

Universidad Nacional de la Plata -Argentina

Miguel Mogollon

Universidad Nacional de la Plata -Argentina

Anabel Gonzalez

Universidad Nacional de la Plata -Argentina

Cecilia De Vicente

Universidad Nacional de la Plata -Argentina

Cecilia Obiols

Universidad Nacional de la Plata -Argentina

Guillermo Gulayin

Universidad Nacional de la Plata -Argentina

Sebastian Spisirri

Universidad Nacional de la Plata -Argentina

1 | INTRODUCCIÓN

En el marco de extensión universitaria se promueve la formación de un profesional dentro de la realidad social, con una relación interdisciplinaria y articulando la asistencia, educación y salud; donde los alumnos toman conciencia de factores etiológicos y condicionantes de sus efectos, supervisado por docentes. Las actividades extramurales y los recursos humanos aportados por la facultad de odontología de La Plata, realizando visitas a los centros educativos con charlas preventivas de dieta e higiene bucal, y asistencia odontológica, nos lleva a querer obtener educación para la salud bucal como pilar fundamental en la comunidad y en la formación de estudiantes en el área sanitaria. La educación para la salud y las técnicas de proceso enseñanza-aprendizaje ayudan a modificar actitudes de los beneficiarios. “Es más fácil educar que curar”. (Rigel, 2000:75-80).

En este contexto, la salud oral en escolares, estudiando los primeros molares, tiene importancia debido a que este es el primer diente en la dentición permanente en erupcionar y el más susceptible por su estructura y el tiempo expuesto a factores causantes de caries dental.

“Se caracteriza por una anatomía coronal de cinco caras con cúspides

y numerosas fosas y surcos aparece en boca sin haber exfoliado ningún elemento primario, los padres muchas veces desconocen que esta es una pieza permanente” (Barbería Leache, 2001:173-192)

Brindar conocimientos sobre su presencia e importancia a niños, padres, maestros y crear hábitos de conducta es irrelevante. Un alto porcentaje de niños entre los 6 años y 9 años de edad presentan este primer molar afectado por caries. La destrucción parcial o total de esta pieza dentaria influye en el desarrollo y crecimiento maxilofacial concomitantemente en la función masticatoria.

“Las acciones de promoción de la salud no son recientes pues a nivel mundial varios autores mencionan la realización de las mismas desde siglos atrás, en los últimos veinte años se han revitalizado estos conceptos” (Menéndez, 1999:1-3)

“La promoción de la salud alude, a la ganancia de bienestar como un todo, es la modificación de estilos de vida que conducen a la preservación de enfermedades” (Aristimuño, 2000:21-3).

2 | ESTADO DE LA CUESTIÓN O FORMULACION TEORICA

A partir de experiencias docentes-asistenciales los alumnos universitarios consolidan su formación profesional, desarrollando soluciones a problemas de necesidades concretas de la comunidad, previo diagnóstico de situación, aplicando los niveles de prevención primario, secundario y terciario con sus respectivas acciones. La universidad considerada como eje en docencia, extensión e investigación permite que alumnos, docentes, complementados con Instituciones desarrollen, planifiquen y promuevan sus conocimientos en prácticas sociales y la formación integral de futuro profesional comprometido con los sectores de pertinencia y con innovaciones científicas y técnicas acordes con las comunidades involucradas y afirmando sus habilidades. Tomando como base la Educación para la salud se determinan diferentes estrategias para lograr una mejor calidad de vida del individuo y la comunidad. “diversos autores mencionan que la caries dental es un problema de salud pública en virtud de su alta prevalencia” (Menina - Solís, 2004:324-333), no obstante los problemas de morbilidad bucal se podrían prevenir con mínimas conductas de protección.

La salud bucodental es parte integral de la salud general. La caries dental representa la enfermedad infecciosa crónica más frecuente en la infancia, “la presencia de caries puede ocasionar dolor, desnutrición, baja autoestima en niños” (Galicia – Sosa, 2003 :184-188)

La caries dental desde edades tempranas representan las enfermedades bucales más frecuentes a nivel mundial, asociados con factores socioculturales, económicos. del ambiente y del comportamiento.

En este sentido a partir de la práctica de extensión universitaria y el contacto con niños que asisten a centros educativos, se consolidan espacios de interacción

entre universidad y sociedad, se demuestra el grado de relevancia entre los saberes científicos en relación a su utilidad en la resolución de problemas concretos.

El concepto de extensión universitaria en argentina tiene sus inicios en 1905, en la unlp, pero adquiere relevancia a partir del del movimiento reformista de 1918 en Córdoba uno de cuyos postulados hacía referencia a promover vínculos solidarios entre la universidad y demandas sociales, se conoce desde entonces a la extensión universitaria como la tercera función de la universidad ,junto a la docencia y la investigación (von reichenbach et al,2004).

3 | METODOLOGÍA

El equipo de extensión universitaria de la FOLP desarrolló un proyecto en Instituciones Educativas cuyos destinatarios fueron niños y niñas de entre 6 y 9 años de edad. En los centros educativos; que están ubicados en La Plata y Conurbano Bonaerense; en diferentes etapas se realizaron encuestas y observaciones para determinar el conocimiento de la existencia del Primer Molar en padres, maestros y auxiliares. Se distribuyeron invitaciones a talleres informativos, coordinando las actividades con Directores y Maestros de los establecimientos; para el desarrollo de charlas de educación para la salud con los mismos y padres.

Se realizaron las charlas correspondientes a padres, maestros y auxiliares en la Escuela Primaria N° 5 Jorge A. Susini, en EPB N° 79 José María Bustillo, en EPB N° 41 Profesor Francisco Guerrini y en EPB N° 9 Dalmacio Vélez Sarsfield. Se analizaron y discutieron en reunión los resultados parciales de las encuestas realizadas a padres correspondientes a los dos primeros trimestres del año 2016 y así se pudo identificar que casi todos los niños están riesgo de desarrollar problemas bucales a partir de la existencia del 1° molar en boca por desconocimiento de su cronología e importancia.

Se realizaron talleres con niños en todas las instituciones avales del proyecto, recabando información de dieta a través de breves encuestas y el registro en historias clínicas diseñadas para tal fin, de odontograma, cuantificación de 1° molar en boca y su estado de salud (existencia de mancha blanca, surco profundo sano, surco profundo cariado o lesión cariosa abierta), revelado de placa bacteriana e índice de O'Leary, CPOD, ceod, con el consentimiento de los padres y se evaluó in situ el desarrollo de habilidades para el uso del cepillo e hilo dental. Se realizó en esta ocasión, en estos niños topicaciones con flúor como refuerzo del huésped y se obsequió cepillos dentales.

En la última etapa se realizaron selladores de fosas y fisuras en los 1° molares permanentes y un segundo registro de índice O'Leary, comparativo con el inicial y se estimuló a los padres con folletería adecuada. El Director, codirector y coordinador se reunieron con directivos y maestros de los Colegios para agradecer la colaboración y el compromiso social. El equipo de trabajo se reunió para analizar todos los datos

obtenidos y planificar el informe final. Los resultados parciales fueron publicados en diferentes Jornadas y Congresos: mesa de debate y reflexión (eje 3) en las v Jornadas Nacionales de Compromiso Social Universitario. VI Jornadas de Compromiso Social “Mariano Salgado” en la Universidad Nacional de Mar del Plata. Modalidad Poster virtual en la Facultad de odontología en el marco del “Congreso Internacional 55 años de la Facultad de Odontología de la Universidad de La Plata – 50 años de la primera promoción” con publicación en libro de resúmenes. Exposición de póster en las “II Jornadas de radiología digital. Radiovisiografía. Facultad de odontología, Universidad Nacional La Plata. Exposición de póster en las III Jornadas de actualización en diagnóstico por imágenes, Facultad de Odontología, Universidad nacional de La Plata”. Presentación en el “VII Congreso de extensión Universitaria. Nuevos desafíos para la transformación académica y social.” Paraná. Entre Ríos, en la modalidad póster y presentación en taller de los avances del proyecto.



Imagen 1. Procedimiento de revelado de placa.



Imagen 2. Taller educativo "Técnicas de cepillado".



Imagen 3. Docentes y alumnos de la FOLP dentro del taller educativo en escuelas del conurbano bonaerense.

4 | ANÁLISIS O DISCUSIÓN DE RESULTADOS

Los resultados obtenidos responden en forma positiva la reconversión del perfil epidemiológico, dando respuestas a las técnicas utilizadas a corto, mediano y largo plazo. La relación de la dieta con los valores finales tiene efecto en forma directa y la educación para la salud como herramienta eficaz para modificar sus saberes previos, creando una actitud de autocuidado y responsable en la población en estudio. Las respuestas a las mismas se relacionan con el nivel socioeconómico de las Instituciones involucradas. EL Número de prestaciones en torno a niños autorizados fue de 156, permitiendo realizar 837 prácticas preventivas, incluyendo acciones de control mecánico y químico de la placa bacteriana, y sellado de primer molar y registrando una importante disminución del riesgo cariogénico en los registros de índices de cuantificación de

placa final con respecto al inicial. En cuanto a las encuestas alimentarias los resultados señalaron que la dieta es mayormente cariogénica y no protectora. La participación de alumnos, profesores y docentes de los establecimientos, trabajando en equipo interdisciplinario han logrado asesorar y concientizar sobre los riesgos y beneficios de alimentos desarrollando conductas preventivas.

La aplicación de los niveles de salud ha contribuido en forma proporcional a la difusión, promoción, medidas responsables y de conciencia de los partícipes del proyecto.

La atención primaria considerada como estrategia y la práctica de sus niveles como mecanismos de acción nos dio la posibilidad de un perfil altamente preventivo.

Tomando como eje a la prevención y la prioridad de la permanencia en salud del Primer Molar Permanente en niños, el resultado nos aporta índices bajos en cuanto a enfermedad.

Los resultados obtenidos responden a los objetivos propuestos.

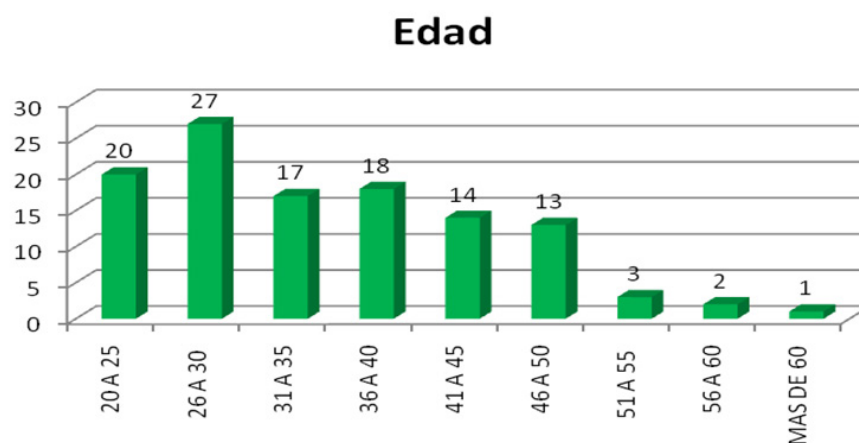


Gráfico 1.

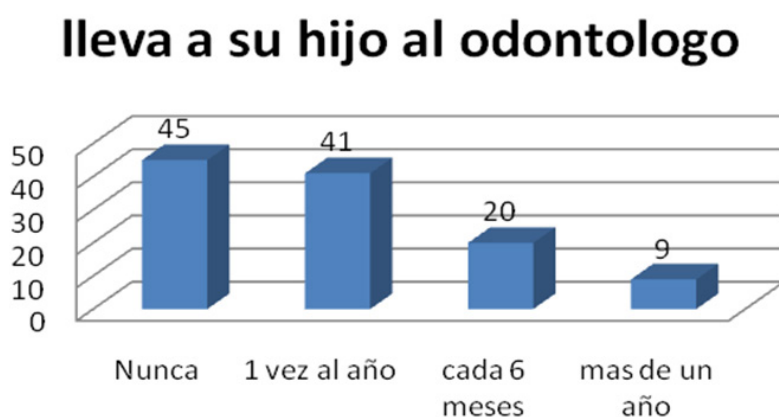


Gráfico 2.

Cuantificación en primeros molares

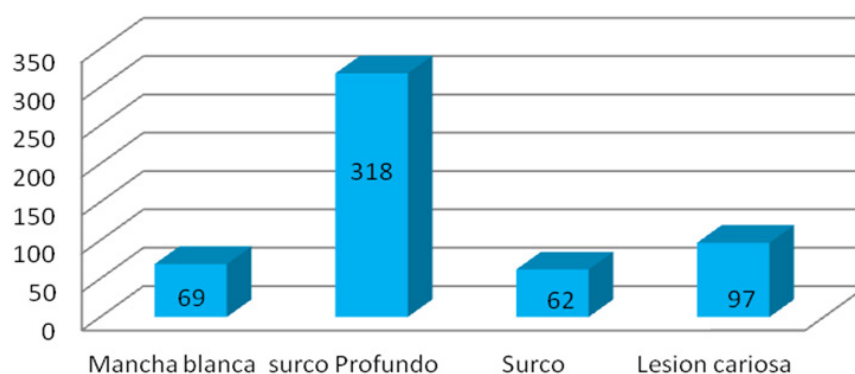


Gráfico 3.

5 | CONCLUSIONES O CONSIDERACIONES FINALES

El diagnóstico precoz y la atención inmediata de las enfermedades bucales dirigida a los primeros molares nos lleva a una atención de salud integral biológica, social y psicológica, evitando consecuencias mutilantes en los niños. Desarrollar las maniobras necesarias aplicando los conocimientos adquiridos en intramuro a prácticas extramuro, permite al alumno expandirse hacia la comunidad con un perfil académico extensionista, donde el trabajo social y la inclusión crean nuevas expectativas y compromisos con la sociedad actual.

El impacto fue movilizador en los distintos integrantes de las instituciones convocadas en este proyecto de extensión universitario. La respuesta de los niños, quienes disfrutaron activamente y su participación fue amena, sorprendente y grata que ha impactado a los propios participantes del proyecto. Estas maniobras han provocado cambios de hábitos alimenticios y de higiene bucal, y la influencia de ello en la protección del primer molar como en la salud bucal general, la prevención mediante el control y la eliminación de la biopelícula con las diferentes técnicas de higiene oral y lograr con ello un efecto multiplicador.

A partir de los resultados obtenidos se pudo observar la toma de conciencia tanto en niños y padres, como docentes y auxiliares sobre importancia de la permanencia y de la cronología del primer molar, impartiendo conocimientos y ratificando dicho aprendizaje.

A partir del asesoramiento dietético y promoción y protección en salud bucal, se ha logrado revertir el perfil epidemiológico de la comunidad beneficiaria. Consideramos que la conclusión final del proyecto fue altamente satisfactoria dado que se han consumado los objetivos por lo que se propone prolongar las acciones realizadas ampliándolas a nuevos beneficiarios.

BIBLIOGRAFIA

Barca García, Pilar; Cuenca Sala, Emili. Odontología Preventiva y comunitaria: Principios, métodos y aplicaciones. 3ª Edición. Barcelona, España. Editorial Masson. 2005.

Bertha Higashida. Odontología Preventiva. 2ª edición. Mc Graw Hill. 2009. México.

Bordoni Noemí, Preconc. Programa de educación continua no convencional. Curso 1, Módulo 2. Submódulo 1. Organización Mundial de la Salud 1999.

Bordoni, Escobar Rojas, Castillo Mercado. Odontología Pediátrica. Editorial Médica Panamericana. 2010.

Bordoni, N. Curso 1 Odontología preventiva. Modulo 2 de Medidas Preventivas y sub. Modulo 1 2008.

Cuenca Sala E, Baca García P. Odontología Preventiva y Comunitaria. Principios, métodos y aplicaciones. 3ª ed., Barcelona: Masson, S.A., 2005.

E. Barbería Leache, J.R.Boj Quesada, M. Catalá Quesada, C. García Ballesta. A. Mendoza. Odontopediatría. 2ª edición. Masson SA.2002.

Elena Barbería Leache. Atlas de Odontología infantil. 1 Edición. Editorial Repano. 2005.

J.R. Boj, M. Catalá, C. García Ballesta, A. Mendoza, Odontopediatría. Editorial Masson. S.A. 2005.

Julio Barrancos Mooney. Operatoria dental. Integración clínica. 4ª Edición. Editorial Panamericana. 2007.

Katz, Mc Donald, Stoker.: Odontología Preventiva en acción. Ed. Médica Panamericana Buenos Aires. 1990.

Kroeger, A. y Luna, R.: Atención Primaria de Salud, principios y métodos. México. Ed. Organización Panamericana de la Salud y Editorial Pax. 1992.

Lanata Eduardo. Atlas de operatoria dental. Buenos Aire, Alfaomega, grupo editor argentino 2008.

Norman O. Harris, Franklin García-Godoy. Odontología Preventiva primaria. Editorial El Manual Moderno. 2005.

Pinkham DDS. MS Odontología Pediátrica. Editorial Mc Grow – Hill interamericana. México 2003.

Ralph E. Mc Donald-David R. Avery – Odontología para el niño y el adolescente. Cuarta edición. Editorial Mundi. 1987.

Rioboó García R. Odontología Preventiva y Odontología Comunitaria. Madrid: Ediciones Avances Médico-Dentales, S.L., 2002.

SOBRE A ORGANIZADORA

Solange Aparecida de Souza Monteiro - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos(IFSP/Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-366-8



9 788572 473668